

O Ambiente e as empresas



Associação Portuguesa de Inspeção e Prevenção Ambiental

AS PRIMEIRAS DIFICULDADES

Embora o nosso país tenha promulgado em 1987 a sua Lei de Bases do Ambiente, as questões ambientais eram uma preocupação distante para a esmagadora maioria das empresas. Principalmente pelo tecido empresarial português ser, maioritariamente constituído por pequenas e médias empresas.

Apenas as grandes empresas eram pressionadas com algumas obrigações ou por acidente ou denúncia.

Porém, quando a Lista Europeia de Resíduos apareceu (2004) estavam criadas melhores condições para legislar em matéria de ambiente.

Os empresários não estavam contudo sensibilizados nem informados e alguns sectores de actividade foram alvo de maior rigor nas inspeções das autoridades. Em 2006 eram procurados, no sector serviços, os produtores de óleo usado e a sua obrigação de registar trimestralmente a sua guarda. E, na indústria, o preenchimento dos modelos que reportavam a produção e os resíduos produzidos.

Nessa altura quando confrontados com outras questões e obrigações, invariavelmente a resposta era “não sabia...”

INÍCIO DE ACTIVIDADE

Não existe, ainda hoje, por parte de nenhum organismo estatal um documento que possa orientar o cidadão que deseje iniciar uma actividade e acautelar as suas novas responsabilidades.

Por receio do Estado todos se lembram das Finanças e da Segurança Social... mas existe muito mais a ter em conta quando se abre um negócio.

Nesse capítulo as Associações sectoriais deveriam cumprir um papel mais activo, indo além daquilo que é estritamente a actividade que monitorizam. Indo além da informação, ajudando no concreto, tirando algumas preocupações ao futuro empresário.

Na verdade a “teia” de procedimentos faz andar de organismo em organismo até que se encontre “o fio à meada”. Geralmente nessa altura já se dá conta de alguns erros, contratempos e custos impossíveis de evitar.

JÁ EM ACTIVIDADE...

Não se pense que se já tiver actividade aberta, empresa montada há vários anos, que os problemas são menores... Muitas vezes corrigir situações de incumprimento, iniciar processos de assuntos mal tratados, trazem mais dores de cabeça e custos do que fazer de raiz.

É o caso dos licenciamentos de instalações e actividades, tantas vezes desactualizados pelo passar dos anos.

O crescente número de documentos legais produzidos com implicações na área do ambiente fez-se sentir nos últimos dez anos. Passou a existir legislação adequada para a defesa do Ar, Solo, Água, Operadores de Resíduos, Licenciamentos, Higiene e Segurança, Combate a Incêndios, Resíduos, e mais que podíamos enumerar, muitas delas conexas.

COMO ESTAR INFORMADO

Apartir de 2006 a APAMB apareceu com estrutura capaz de dar resposta às questões ambientais que despontavam e iniciou um vasto trabalho no terreno, percorrendo o país de Norte a Sul, convidando empresários e empresas a permitir serem auditados no sentido de apurar e corrigir as suas fragilidades sem penalizações.

Como ONGA (Organização Não-Governamental Ambiental) e instituição sem fins lucrativos, posicionava-se assim como entidade imparcial para avaliar as situações mas simultaneamente como apoio válido a qualquer actividade. Desde cedo grangeou grande receptividade.

A preocupação crescente do correcto encaminhamento e contentorização dos resíduos, o abandono de práticas erradas na entrega a entidades não licenciadas permitiu à Associação desenvolver um trabalho mais profundo, reorganizando muitas vezes o modo de funcionamento e gestão das empresas.

E porque as matérias ambientais se entrecruzam com outras questões urgentes nas empresas, foi necessário expandir as suas competências de Associação Ambiental para dar resposta ao apelo dos Associados.

Ao longo da sua existência a APAMB tem vindo a privilegiar a criação de mais valias internas e quando necessário acordos de parceria com entidades dentro das mais variadas áreas.

Neste momento tudo o que o empresário necessitar para arrancar com o seu negócio pode encontrar satisfeito na Associação e seus parceiros e no trabalho que desenvolvemos diariamente:

AUDITORIA AMBIENTAL

Promovida pelo menos uma inspecção preventiva para apurar e quantificar o desempenho da empresa através do seu Dossier Ambiente.

SIRAPA

Registo anual dos resíduos produzidos pelas empresas e lançamento no portal da Agência Portuguesa de Ambiente. Efectuadas igualmente todos os movimentos associados às inscrições, alterações ou encerramentos.

APOIO JURÍDICO

Em especial na resposta a Contra-Ordenações Ambientais e representação de Associados. Esclarecimentos de matérias legais.

ÁREA TÉCNICA

Apoio ao Associado na comunicação com as várias entidades inspectivas, resolução de inconformidades detectadas nas auditorias APAMB ou de outras entidades, informação e/ou resolução de procedimentos e burocracias das actividades. Outros estudos.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

Produção de informação mensal aos Associados por meio da “Newsletter Ambiente”, com notícias sobre legislação, obrigações mensais, novidades, estatísticas, novas tecnologias, entrevistas e iniciativas. Informação pontual sobre iniciativas e campanhas da APAMB em documento intitulado “Responsabilidade & Cidadania”. Conteúdos e notícias no site.

PARCERIAS

Nas áreas de:

- Higiene e Segurança no Trabalho
- Recolha de Resíduos
- Licenciamentos
- Laboratório
- Equipamentos



O decorrer de uma Inspeção Preventiva

A APAMB é uma Associação criada a pensar no apoio que precisa no capítulo do ambiente e da gestão do seu negócio! **Sabemos como ajudar!**

Fontes: apamb.pt

SEMANA PELO AMBIENTE: Uma mensagem por dia!

De 3 a 7 de Junho de 2013 | Sexta-feira